



Prefeitura Municipal de Araripe
CNPJ nº 07.539.984/0001-22
Gabinete do Prefeito



Lei Municipal nº 1.346/2022, de 11 de março de 2022.

EMENTA: DISPÕE SOBRE IMPLANTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA - PMPI, DO MUNICÍPIO DE ARARIPE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARARIPE – CEARÁ. Senhor Cícero Ferreira da Silva, no uso de suas Atribuições Legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu Sanciono e Publico a seguinte Lei:

Art. 1º. Por meio desta Lei fica implantado no Município de Araripe o PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA, em conformidade com os anexos I a II, parte integrante desta Lei.

Art. 2º. O presente PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA será implantado, gradualmente, pelo período decenal abrangendo os anos de 2022 a 2032.

Art. 3º. A aplicação do presente PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA abrangerá as seguintes Secretarias Municipais: Secretaria da Gestão Administrativa e Financeira, Secretaria da Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Secretaria de Educação, Tecnologia e Cultura, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, Secretaria de Esporte e Juventude, Secretaria de Assuntos Governamentais e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social.

Art. 4º. As despesas para cumprimento desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento.

Art. 5º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Araripe, Estado do Ceará, aos 11 dias de março de 2022.

Cícero Ferreira da Silva
Cícero Ferreira da Silva
Prefeito Municipal, de Araripe/CE



Prefeitura Municipal de Araripe
CNPJ nº 07.539.984/0001-22
Gabinete do Prefeito



ANEXO I

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFANCIA

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA





CICERO FERREIRA DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL

ERIC PAULINO ROCHA
SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

AURÉLIO RIBEIRO DE LIRA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

CLARA SAIONARA FRANCELINO DE BRITO
SECRETÁRIA DE SAÚDE

JOSÉ RUTEMBERG FORTALEZA SILVA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

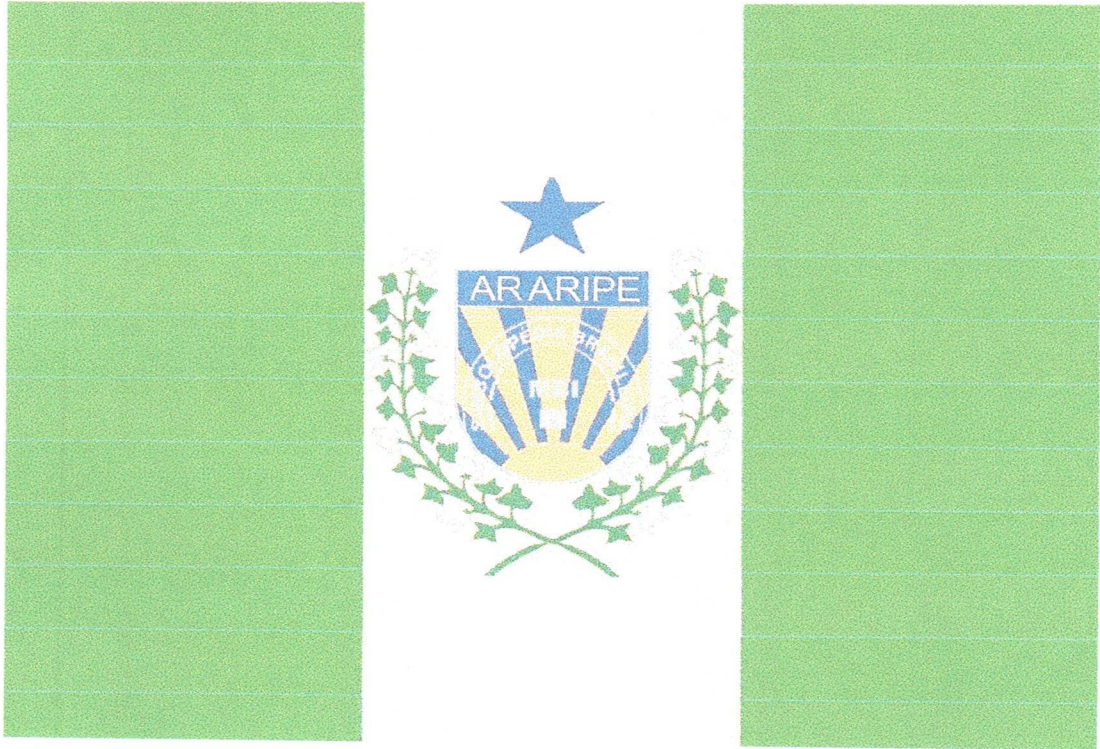
FRANCISCO BOSCO DOS SANTOS
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

FRANCISCO MATEUS DA SILVA SANTOS
SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

ELABORAÇÃO

ANNE KARINE MAIA DE ARAUJO
TÉCNICA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA

CICERO EMANUEL DIAS FERREIRA
**SUPERVISOR PROGRAMA CRIANÇA FELIZ
COMITÊ DA PRIMEIRA INFÂNCIA**



Bandeira oficial do Município



Imagem panorâmica da Praça Raimundo Elesbão de Oliveira

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	06
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	09
2.1 Trabalho e Rendimento.....	09
2.2 Educação.....	10
2.3 Economia.....	10
2.4 Saúde.....	10
2.5 Território e ambiente.....	10
3. REDE DE POLÍTICAS SETORIAIS.....	11
3.1 Educação.....	11
3.2 Assistência Social.....	12
3.3 Saúde.....	14
4 OBJETIVOS.....	15
4.1 Geral.....	15
4.2 Específicos.....	15
5 DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	16
6 METAS E ESTRATEGIAS.....	22
7 FINANCIAMENTO.....	36
8 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	36

“
Eu queria que a minha cidade tivesse
vários brinquedos nas praças,
balançador, escorregador, bola e um
monte de criança pra gente brincar.
Eu gosto de pintar também, com
tinta com lápis...”

(Alan Amorin - 3 anos)

APRESENTAÇÃO

O Comitê Municipal da Primeira Infância - CMPI, por meio da Secretaria de Assistência Social de Araripe/ CE, encaminha a câmara de vereadores a proposta de redação do Plano Decenal da Primeira Infância (2022-2032), em cumprimento a sua atribuição de planejamento a execução de ações junto as políticas públicas intersetoriais deste município.

O referido documento, intitulado Plano Municipal da Primeira Infância, tem como proposta principal, apresentar ações potencializadoras frente o compromisso com a primeira infância, de modo a garantir através da política de assistência social e demais políticas, compromisso na garantia de ações democráticas, participativa e acima de tudo com transparência.

O processo histórico da Primeira Infância, apresenta ao longo dos anos, imenso crescimento de estudos, reflexões e discussões para ações direcionadas a infância. Esse olhar de cuidados vem sendo pensado cada vez mais a necessidade de integração das políticas públicas, de modo a identificar e suprir possíveis vulnerabilidades e intervenções que se façam necessário de modo a fortalecer essa construção do indivíduo e da sociedade.

O planejamento de tais estratégias, aparece como grande desafio no campo das políticas públicas, porém faz-se necessário de modo a garantir o fortalecimento dessa construção. Assim, sua elaboração a partir da integração do comitê, representa a validação de um saber dialogado com base na situação real, uma vez que o que comitê é composto por representantes das diversas secretarias municipais, conhecedores esses de pontos que precisam ser melhorados para a construção de um desenvolvimento integral na Primeira Infância.

É importante destacar, que o PMDPI, trata-se de um instrumento de caráter técnico/político, de modo a assegurar por meio de ações, o desenvolvimento integral das crianças do município de Araripe/CE. Além de formalizar de maneira guiada a atuação do poder público, sociedade e famílias, aparece como instrumento de acompanhamento das intervenções que se fazem necessárias para esse público.

Assim, o PMDPI apresenta Eixos estratégicos de grande relevância, dentre eles:

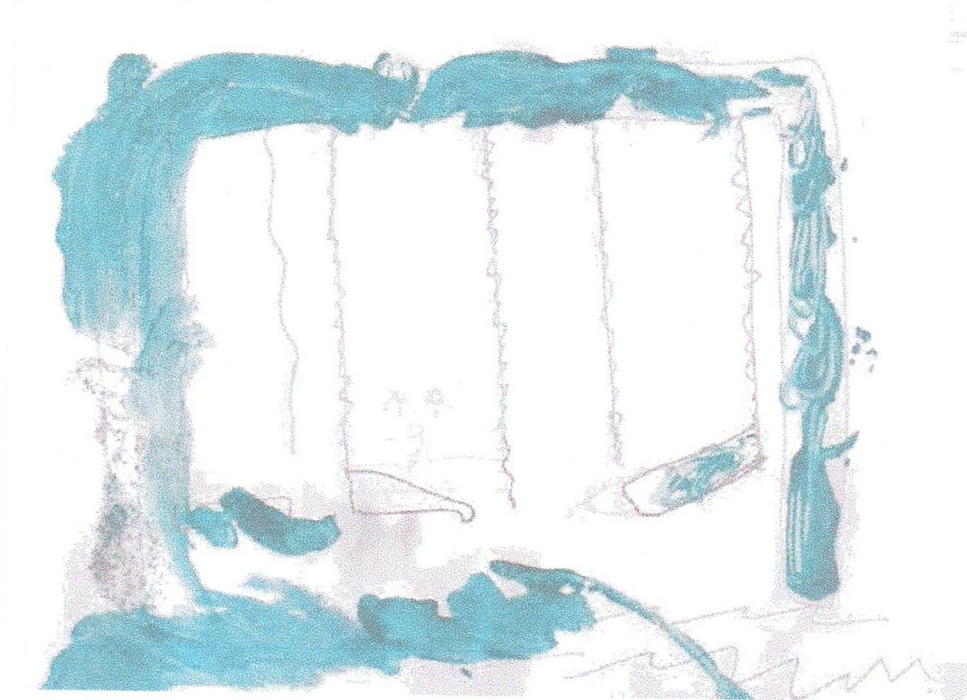
- ✓ Promover articulações intersetoriais dentro das políticas: Programas, projetos e intervenções/ atendimentos a Primeira Infância;
- ✓ Ofertar na Primeira Infância educação, cuidados e estímulos que

fortaleçam seu pleno desenvolvimento;

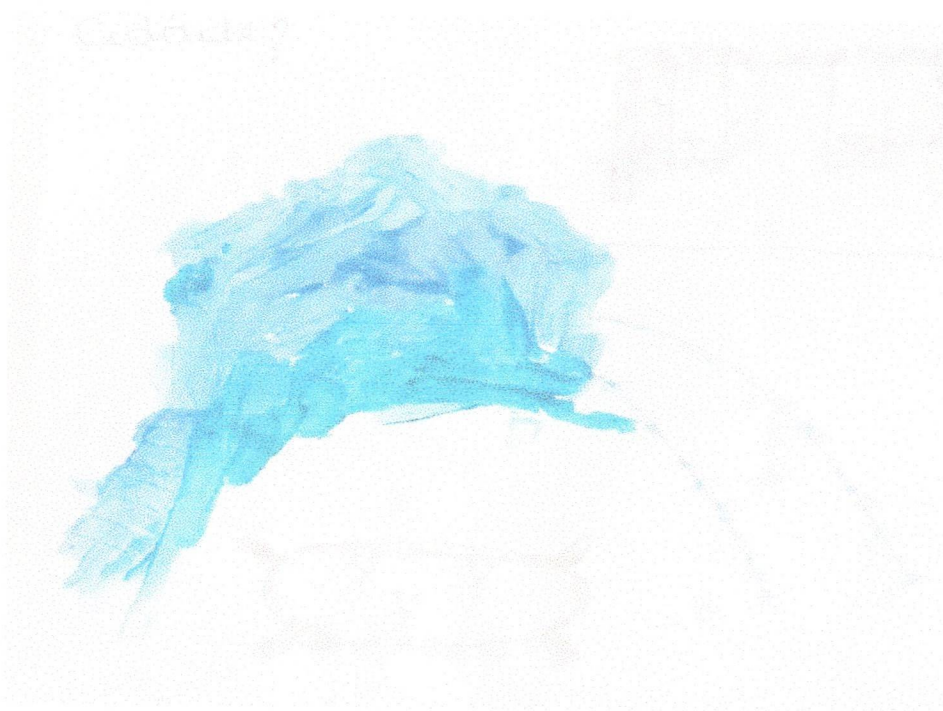
- ✓ Garantir por meio dos órgãos e serviços, melhores condições para que a criança desfrute dos seus direitos enquanto cidadã;
- ✓ Fortalecer estratégias no direito a vida, saúde e melhores condições para uma gestação saudável e crianças na Primeira Infância.

A estruturação do plano de intervenções ocorre sempre com base na realidade local, onde as políticas intersetoriais articulam-se para que as ações sejam desenvolvidas de forma significativa e tragam resultados aos envolvidos. É válido considerar, que a escuta aos atores sociais (crianças) são de grande relevância para que as estratégias fiquem bem definidas.

Do que eu não gosto...



“Não gosto da pracinha com o balançador quebrado, as crianças não brincam...”



“Quero que as praças tenha brinquedos, escorregador, balanço...”

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Araripe é um município do estado do Ceará localizado na macro-região Centro Sul do Cariri, a 527km de Fortaleza (capital). Tem área de 1.097,339 km. Segundo dados do IBGE, possui uma população estimada em [2020] de 21.654 pessoas. Araripe ofertou ao cenário político nacional figuras como Miguel Arraes de Alencar.

A zona é conhecida no mundo da paleontologia pela grande quantidade de fósseis de pterossauros, presentes nas rochas sedimentares da Chapada do Araripe.

Mapa do Município



2.1 Trabalho e Rendimento

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 30 de 184 e 162 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3125 de 5570 e 4918 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 58.3% da população nessas condições, o que o colocava na

posição 17 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 110 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

2.2 Educação

Em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.6. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 155 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4359 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE/2010).

2.3 Economia

Em 2019, tinha um PIB per capita de R\$ 7.875,07. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 135 de 184. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 5116 de 5570. Em 2015, tinha 84,9% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010 foi de 0,564. (IBGE/2010).

2.4 Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.93 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 111 de 184 e 62 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2867 de 5570 e 1887 de 5570, respectivamente. (IBGE/2019/2016).

2.5 Território e Ambiente

Apresenta 14.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 80.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 105 de 184, 145 de 184 e 58 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4030 de 5570, 2344 de 5570 e 3329 de 5570, respectivamente. (IBGE/2010/2020)

3 REDE DE POLÍTICAS SETORIAIS

3.1 EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Tecnologia está localizada na rua Padre Nelson de Alencar, nº 10, CEP: 63170-000, centro de Araripe CE, CNPJ: 07539984/0001-22, no qual tem à frente da pasta Elisabete Alencar da Costa Santos inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas Nº 400.701.823-53, nomeada através da portaria 03/2021, de 04 de janeiro de 2021 pelo atual Prefeito Cicero Ferreira da Silva Atualmente possui 596 funcionários organizados e distribuídos estruturalmente nos seguintes departamentos: Departamento financeiro, o de gestão escolar, o de núcleos escolares, o de desenvolvimento pedagógico, o administrativo, o de transporte escolar e o departamento de cultura.

As escolas que compõe a rede municipal de ensino abrangem Ensino Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Educação de Jovens e Adultos EJA, atualmente com 4.401 alunos devidamente matriculados nas seguintes unidades de ensino. Atualmente possui 1025 alunos matriculados na educação infantil, 1751 no ensino fundamental I, 1627 no fundamental II e 45 na Educação de Jovens e Adultos. A educação de Araripe apresenta um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (2019) nos anos iniciais da rede pública condizente com a meta, mas teve queda e não alcançou 6,0, conforme dados da última gestão e site Qedu (2021).

Atualmente tem o desafio de buscar garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado diante de um período complexo de pandemia. Já o IDEB (2019) nos anos finais da rede pública atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6, 0. Pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

De acordo com os relatórios apresentados pela Secretaria Municipal de Educação:

Ainda considerando a realidade desta política, a secretaria possui corpo docente ativo do Ens Infantil 57, Ensino Fundamental 107 e fundamental II são 90, um total de 254 professores na rede de ensino **municipal. Quanto aos técnicos de secretaria são um total de 27 que compõem a secretaria de educação. Funcionários da educação totalizam 247 ativos atualmente e**

gestores escolares somam 40 entre diretores administrativos e coordenadores pedagógicos.

A REDE DE ESCOLAS E ALUNOS ATUALMENTE MATRICULADOS

INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE ALUNOS DE 0 A 6 ANOS
Centro de Educação Infantil Clemência Fortaleza de Souza	38
Creche Francisca Luiz de Almeida Veloso	62
Centro de Educação Infantil Antonio Leandro de Oliveira	74
Creche Vitorina Alves De Alencar	149
Creche Marcelo De Farias	65
Creche Maria Ibelena Souto Dos Santos	196
CEI Maria Mirian Rodrigues Nogueira	59
CEI Francisca Guedes	95
Escola. Antonia Batista De Oliveira	32
Escola. Joelma Cardoso De Oliveira	59
Escola. Maria Neci	31
Escola. Luiza Barbosa	22
Escola. Santa Veronica	28
Escola. De Ipueiras	19
Escola. José Veloso	24
Escola. Luiz Pereira	28

3.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria de Assistência Social, trata-se do órgão responsável por articular a política de assistência social no município. Direciona-se a garantia de direitos sociais, serviços, programas, projetos e benefícios oferecidos a comunidade que encontra-se em situação de vulnerabilidade social. Desenvolve-se a partir da integração das outras políticas públicas do município, possibilitando as famílias serviços que lhes tirem de situações de risco e vulnerabilidade.

Sua estrutura organizativa compõe-se por níveis de proteção social,

considerando a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial, cada qual com suas especificidades, buscando a partir de equipes multidisciplinar, intervir frente situações identificadas no território. Assim, o município dispõe dos serviços oferecido por dois Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, sendo um localizado à sede do município e o outro na zona rural.

O trabalho desenvolvido pelos CRAS tem sido de grande relevância comunitária/ social, uma vez que há a oferta de ações por meio de Programas e projetos sociais, além de serviços e benefícios que buscam potencializa o cuidado as famílias quando se trata de situações de vulnerabilidades. Os equipamentos, dispõem de uma equipe técnica: psicólogos, assistentes sociais, educadores sociais, dentre outros que buscam intervir a nível individual ou grupal, por demandas advindas de encaminhamentos de outros profissionais/ órgãos, busca ativa e demanda espontânea.

Em se tratando das especificidades, são oferecidos atendimentos individuais, sejam psicológicos ou pelo profissional assistente social. São também ofertadas oficinas, rodas de conversas, capacitação e acompanhamento as famílias por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. Tais encontros são estruturados de acordo com as necessidades comunitárias e sociais, a fim de empoderar tais envolvidos enquanto ativos de sua história. Há ainda, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, onde participam crianças, adolescentes, adultos e idosos de atividades que buscam vivenciar atividades de socialização, construção e momentos socioeducativos mediante supervisão técnica.

Em se tratando da rede de proteção especial, o trabalho é desenvolvido pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, onde são atendidas e acolhidas pessoas e famílias em situação de risco social e violação de direitos. O equipamento integra a equipe: psicólogo, assistente social, advogado e outros profissionais.

As demandas surgem também por meio de encaminhamentos/ denúncias, busca ativa e demanda espontânea. Dentre as causas em situações que necessitam de maior intervenção estão, as violências e abusos sexuais contra crianças e adolescentes, violência contra mulher e idosos, trabalho infantil, negligencia familiar, dentre outros.

O Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz, acontece integrado a secretaria de assistência social e articulado as outras políticas, onde visa atender crianças de 0 a 3 anos, 0 a 6 anos BPC e gestantes. Tais famílias, tratam-se daquelas acompanhadas e público dos CRAS do município. São desenvolvidas ações, de modo a

contribuir de forma significativa para o desenvolvimento na primeira infância.

O Programa Bolsa Família, de cunho federal, também faz parte da Política de Assistência Social do Município, onde busca a partir de sua equipe, atender as famílias que encontram-se no perfil e necessitam do benefício, de modo a combater a pobreza e reduzir vulnerabilidades sociais vivenciadas por essas famílias.

A referida secretaria, conta ainda com o trabalho de vigilância socioassistencial, adentrada a gestão do SUAS, onde busca-se construir e sistematizar informações acerca do território, de modo a identificar situações de vulnerabilidade social e que necessitam de maior atenção. A partir disso, junto a gestão, são traçadas estratégias no âmbito de oferecer suporte as intervenções que se fizerem necessárias nesse campo de atuação.



Fonte: Equipe Programa Criança Feliz e Sistema EPCF.

3.3 SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de um dos mais importantes órgãos na organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde, considerando desde os desafios enfrentados, até a execução da própria política. A nível local, direciona-se a oferecer a toda população serviços direcionados ao cuidado em saúde, desde o atendimento básico, consultas, exames, atenção hospitalar, além de campanhas de vacinação, de prevenção e promoção a saúde, trabalho em vigilância, distribuição de medicamentos, dentre outros.

Atualmente, o município de Araripe tem dentro da própria secretaria a estruturação de 08 Estratégias de Saúde da Família (ESF), que busca dentre suas ações: oferecer, na unidade ou na residência, assistência aos indivíduos que necessitam de

maiores cuidados em se tratando de saúde. Compete, maiores intervenções, frente situações de risco pelo qual a comunidade está exposta, além de potencializar a construção de conhecimento em saúde e articulação com as políticas intersetoriais, considerando as necessidades dessa população.

Além das Estratégias de Saúde, o município dispõe de um hospital geral, que busca realizar atendimentos desde as especialidades básicas, até mesmos especificidades médicas. Oferece serviços/ atendimentos de urgência e emergência. A rede hospitalar é composta por uma equipe profissionais especializados que buscam atender e encaminhar os respectivos pacientes quando não se tratar de uma demandar de abrangência local. Em vezes os pacientes, quando em condições de risco à saúde, são encaminhados para a rede regionalizada (Hospital do Cariri), de modo que suas necessidades de saúde sejam atendidas, de acordo com sua complexidade.

Considerando a rede de saúde mental, o município possui o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, que busca na sua modalidade, atender a população que encontra-se em situação de adoecimento mental. O Centro é constituído por uma equipe multiprofissional: psiquiatra, psicólogo, enfermeiro, dentre outros, buscando realizar atendimentos aos indivíduos em sofrimento mental grave ou persistente, de modo a potencializar sua reestruturação ao convívio social e familiar. O trabalho ocorre em parceria com toda rede de saúde, de modo que as demandas surgem na maioria das vezes por busca advinda das famílias ou encaminhamentos realizados através de outros profissional da rede ou outras políticas.

4 OBJETIVOS

4.1 **GERAL:** Potencializar a oferta eficaz de políticas públicas para crianças de 0 a 6 anos de idade considerando a integração do poder público municipal, organizações não governamentais e sociedade civil.

4.2 **ESPECÍFICOS:**

- ✓ Desenvolver estratégias que busquem o fortalecimento das competências familiares, considerando a construção de vínculos entre os envolvidos;
- ✓ Fortalecer a qualidade das ações e serviços que são ofertados para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;

- ✓ Possibilitar acesso e maior participação das famílias à ações direcionadas a Primeira Infância;
- ✓ Dialogar junto as políticas municipais a ações que vem sendo executadas de modo a fortalecer potencialidades na PI;
- ✓ Criar espaço de acompanhamento e nivelamento das ações através do Comitê Municipal da PI;

5 DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

A preocupação com o desenvolvimento integral na Primeira Infância no Município de Araripe, implica a estruturação de ações baseadas na construção do diagnóstico real da cidade. A criação desse documento apresenta-se de forma extremamente relevante, de modo a pensar a garantia de melhores condições para o crescimento dessas crianças. Trata-se de um aparato para compreender as reais necessidades para que a população consiga superar as dificuldades e vulnerabilidades existentes no território.

Assim, as informações a seguir, apresentam-se enquanto série de indicadores reais da Primeira Infância no município:

✦ INDICADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Indicador	Número de creches e estabelecimentos com creches - Total / [2021]	Pública / [2021]	Privada / [2021]	Número de matrículas de crianças até 3 anos na modalidade creche / [2021]
Total	17	16	01	501

Indicador	Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil . PRÉ-ESCOLA / [2021]	Números de centros de educação infantil	Números de escolas de educação infantil / [2021]
Total	680	04	12

Indicador	Números de professores da educação infantil [2021]	Número de alunos por docentes em creche	Número de alunos por docentes em pré - escola	Docentes com curso superior em creches	Docentes com curso superior em pré - escola
Total	55	15,6	17,2	13	17

➤ INDICADORES DA SAÚDE

Gestão do serviço de saúde						
Indicador	Número de equipes de Saúde da Família	Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) / [2015]	Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde.	Quantidade de unidades de saúde que disponibilizava caderneta de saúde da criança.	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao parto natural *67
Total (Quantidade/ Porcentagem)	08	6.343	3.809 (2015)	09	03 (2021)	03(2021)

➤ INDICADORES ASSISTÊNCIA SOCIAL

Proteção Social Básica						
Indicador	Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos	Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV	Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF)	Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos	Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo benefício de prestação continuada em relação ao total de crianças residentes no município	Número de famílias inseridas no programa bolsa família - Junho/2020
Total	03	41	20	16	23	3.288 famílias

Violação dos direitos de criança		
Indicador	Vida e Saúde - 01/01/2021 à 31/12/2021	Liberdade, respeito e dignidade - 01/01/2021 à 31/12/2021
Total	06	14
		Convivência Familiar e comunitária -01/01/2021 à 31/12/2021
		Educação, cultura, esporte e lazer - 01/01/2021 à 31/12/2021

✦ INDICADORES DO ESPORTE/LAZER

Indicador	Espaços de lazer		
	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Parques infantis	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas	Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros)
Total	01(sede)(Brinquedopraca)	00	00

✦ INDICADORES DA INTERSETORIALIDADE (SAÚDE/ESPORTE/MEIO AMBIENTE/ASSISTÊNCIA SOCIAL/EDUCAÇÃO)

Em relação às ações de intervenções e de articulação					
Indicador	O município desenvolve campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia	O município já realizou a semana do bebê	Porcentagem de arborização de vias públicas [2010]	Há algum projeto ou programa que incentive o acesso das crianças e suas famílias as áreas verdes urbanas?	Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município?
	NÃO	SIM	80.8%	NAO	NAO

Em relação às ações de intervenções e de articulação						
Indicador	"O município participa da Rede Estadual Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)?"	"O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância?"	"O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância?"	"O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância?"	"A formação de profissionais de saúde, educação, e assistência social incorpora a temática da primeira infância?"	"Existem leis municipais direcionadas à primeira infância? Ex: Lei que institui a semana do bebê."
	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM

6 METAS E ESTRATÉGIAS

ÁREA TEMÁTICA ASSISTÊNCIA SOCIAL										
OBJETIVOS										
Erradicar o trabalho infantil e fortalecer as famílias										
AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO EM EXECUÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		IMPLEMENTAÇÃO	IMPLEMENTADA					
Campanha da Erradicação do Trabalho Infantil	X	X	Crianças e Adolescentes	X		Anual	100%		X	
Realizar Busca ativa das famílias em extrema pobreza que não estão incluídas nos programas de transferência de renda	X	X	Comunidade em geral	X		Contínua/ semanal.	100%	X		2022-2032

RESULTADOS: Erradicar o trabalho infantil no município e identificar as famílias mais vulneráveis para que possamos implementar políticas públicas que sanem tais necessidades

ÁREA TEMÁTICA
ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVOS

Atualização/ inserção cadastral de famílias/ crianças

AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO A SER EXECUCÃO IMPLEMENTADA		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		EM EXECUCÃO	IMPLEMENTADA					
Busca ativa;	X	X	Entrevistador CADÚNICO/ACS	X		Contínua/ semanal.	100%		X	
Sensibilizar a população acerca da atualização	X	X	Comunidade em geral	X		Contínua/ semanal.	100%	X		
Cadastro Único nas comunidades	X	X	Comunidade em geral	X		Contínua/ semanal.	100%	X		
Atualizar os BPC's de crianças de 0 a 06 anos	X	X	Crianças de 0 a 06 anos	X		Contínua/ semanal.			X	2022-2032
Fortalecer e ampliar o Núcleo de serviço de convivência de 0 a 6 anos	X	X	Crianças de 0 a 06 anos	X		Contínuo/mensal	100%	X		
Garantir a concessão de auxílio natalidade para gestantes em situação de	X	X	Gestantes	X		Contínuo/mensal	100%	X		2022-2032

RESULTADOS:

Potencializar o trabalho de prevenção através das políticas intersetoriais, de modo a evitar qualquer violência que possa existir e tornar a criança vítima.

ÁREA TEMÁTICA ASSISTÊNCIA SOCIAL										
OBJETIVOS										
Controlar a Exposição precoce nos meios de Comunicação										
AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO EM EXECUÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		IMPLEMENTAÇÃO	IMPLEMENTADA					
Palestra para pais e responsáveis sobre a importância de colocar limites no uso da internet e jogos eletrônicos	X	X	Pais e responsáveis		X	Annual	100%		X	2022-2032

RESULTADOS: Diminuir a exposição precoce nos meios de comunicação

ÁREA TEMÁTICA:
ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVOS

Garantir o Registro de Nascimento para todas as crianças do município

AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO EM EXECUÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		IMPLEMENTADA	A SER IMPLEMENTADA					
Campanha de Registro de Nascimento	X	X	Crianças de 0 a 06 anos	X		Anual	100%		X	
Sensibilizar a comunidade sobre a importância do Registro de Nascimento nos órgãos municipais e entidades civis	X	X	Comunidade em geral	X		Contínua/ semanal.	100%		X	2022-2032

RESULTADOS: Assegurar o documento de cidadania de todas as crianças

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS

Realização de busca ativa escolar;

AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO EM EXECUÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		IMPLEMENTAÇÃO	IMPLEMENTADA					
Realizar levantamento em parceria com as Sec. De Saúde, Assistência e CadÚnico para mapear crianças na faixa etária de 2 à 5 anos e 11 meses que se encontram fora da escola	X	X	Crianças de 2 à 5 anos e 11 meses;	X		Annual	80%		X	
Realizar pré matriculas do ano vigente para garantir matriculas do ano seguinte;	X	X	Crianças de 2 à 5 anos e 11 meses;	X		Annual	100%	X		2022-2032
Firmar parcerias com Agentes de Saúde e CadÚnico para	X	X	Crianças de 2 à 5 anos e 11 meses;		X	Annual	100%		X	

Buscar crianças fora da escola;										
RESULTADOS:										
Possibilitar as crianças que se encontram em idade e estão fora da escola, a oportunidade de retomarem garantindo assim algo que é primordial a sua cidadania.										
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO INFANTIL)										
OBJETIVOS: Realizar capacitação dos profissionais da rede municipal de ensino.										
Formação continuada	X	X	Profissionais da educação infantil da rede municipal de ensino	X	Bimestral	100%	X	X	2022-2032	
RESULTADOS: Ofertar aos profissionais da educação infantil do município, uma formação continuada, de modo que estes possam potencializar o saber e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de ações no município.										
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO INFANTIL)										
OBJETIVOS: Possibilitar o desenvolvimento de ações pedagógicas direcionadas ao público étnico racial										
Inserir no Plano de Curso conteúdos de forma interdisciplinar voltados	X	X		X	Bimestral	100%	X	X		

ÁREA TEMÁTICA
SAÚDE

OBJETIVOS

Garantir á todas as gestantes que busquem acompanhamento dos serviços de saúde, o acolhimento desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável, garantindo o bem-estar materno e neonatal.

AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		EM EXECUÇÃO	IMPLEMENTADA					
Reduzir a Mortalidade Infantil	X	X	Crianças de 0 a 06 anos	X		Semestral	100%	X		
Realizar oficinas com adolescentes sobre o tema	X	X	Adolescentes	X		Semestral	100%		X	2022-2032
Semana do bebê	X	X	Gestantes e crianças de 0 ano	X		Annual	100%		X	
Semana do aleitamento materno	X	X	Gestantes e bebês	X		Annual	100%	X		
Busca ativa de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gestação e/ou com 07 ou mais consultas pré-natal, como também de gestantes que	X	X	Gestantes	X		Contínua/ semanal.	100%		X	

ÁREA TEMÁTICA:
MEIO AMBIENTE/ESPORTE/INTRA-ESTRUTURA/ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVOS

Garantir as crianças o direito de brincar

AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO
	URBANA	RURAL		EM EXECUÇÃO	IMPLEMENTADA					
Inserir nas praças espaços destinados a primeira infância	X	X	Crianças de 0 a 6 anos		X	Annual	100%	X		
Aproveitar espaços públicos para a recreação orientada de crianças	X	X	Crianças de 0 a 6 anos		X	Semanal	100%		X	
Instituir no município o dia do brincar	X	X	Crianças de 0 a 6 anos		X	Annual	100%		X	2022-2032
Instalar parques infantis no entorno dos equipamentos da Assistencial Social	X	X	Crianças de 0 a 6 anos		X	Annual	100%		X	

Resultados: Por meio da participação, os envolvidos irão garantir espaços de lazer adequados para as crianças.

7. FINANCIAMENTO

O PMPI tem um caráter intersetorial, desta forma ressaltamos que os recursos necessários a execução das ações estarão contemplados nos orçamentos das secretarias setoriais envolvidas na sua elaboração e, por conseguinte responsáveis pela sua implementação.

O processo de nivelamento entre as ações propostas e ações já projetadas realizado de forma integrado com planos das secretarias setoriais envolvidas (Secretaria da Educação, Saúde, Assistência Social, Meio ambiente, Obras) nos garante em definitivo os recursos necessários para sua operacionalização, de tal forma que, pela abrangência e amplitude dos investimentos tornou-se inviável a definição de um valor único destinado a este fim.

8. AVALIACAO E MONITORAMENTO

Para auxiliar a ação de avaliação e monitoramento, técnicos de todas as Secretarias envolvidas na implementação do plano devem figurar como relatores setoriais, responsáveis pela coleta, sistematização, análise e apresentação de dados e informações sobre as ações que lhes competem.

Constitui ferramenta para avaliar a execução das ações previstas, com indicadores de eficiência e eficácia. Para avaliar o impacto das ações, é recomendado a reaplicação do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância após o período recomendado de três anos, quando será possível comparar os indicadores atuais e conferir os resultados estimulados pelas ações executadas. Dessa maneira será possível averiguar se as ações planejadas e executadas foram efetivas no alcance dos objetivos.

No tocante aos atores envolvidos no monitoramento do PMPI, espera-se a participação efetiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) aliado à comissão local de elaboração e execução do PMPI, mas é preciso também ouvir a comunidade, a sociedade civil organizada, o legislativo, executivo e judiciário e não oponente nossas crianças.

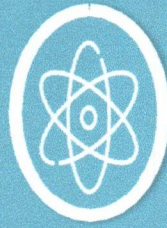


Prefeitura Municipal de Araripe
CNPJ nº 07.539.984/0001-22
Gabinete do Prefeito



ANEXO II

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ



PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS – CRIANÇA FELIZ

PLANO OPERATIVO ANUAL (2022)

Desenvolver ações e estratégias para fortalecer o Programa Criança Feliz - Primeira Infância no SUAS no município de Araripe, potencializando o caráter intersetorial.



PLANEJAMENTO



EQUIPE



EXECUÇÃO



Data de conclusão (todos os componentes): <insira a data de conclusão aqui>

AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PÚBLICO	META	RESPONSÁVEL	EXECUÇÃO	PARCEIRO
PLANEJAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE	Possibilitar um momento de construção da prática diária, bem como distribuir e estudar o território junto a equipe de visitadores.	Primeiro Encontro presencial para compreender e planejar as iniciais ações de trabalho da equipe.	Secretário, Supervisores e visitadores do Programa.	Trazar ao grupo a compreensão e o desenvolvimento de ações pensar no trabalho junto as famílias.	Supervisor do Programa Criança Feliz.	Dezembro de 2021.	Secretaria de Assistência Social – SAS.
CAPACITAÇÃO DOS NOVOS VISITADORES	Oferecer a construção do conhecimento dos novos e visitadores veterano, por meio de um curso que integre saber e prática do dia a dia.	Encontros presenciais com aulas teóricas, dialogadas e com metodologias ativas, pensadas as necessidades do grupo e do Programa.	Supervisores e visitadores do Programa.	Oferecer aos visitadores melhor amparo teórico acerca do Programa, considerando a dinâmica prática de trabalho a ser desenvolvido.	Supervisor do Programa Criança Feliz.	Dezembro de 2021.	Secretaria de Assistência Social – SAS.
CAPACITAÇÃO SUPERVISORA	Ampliar a formação acerca do Programa, levando em conta pontos primordiais a serem estudados sobre a realidade local.	Encontro remoto com o Estado de modo a conhecer e nivelar ações e a prática de supervisão.	Supervisora.	Capacitar a visitadora com os cursos oferecidos pelo Estado de modo a contemplar a necessidade de	Técnicos do Estado.	Abril de 2022.	Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.

	<p>Identificar dentro do território e realizar visitas as famílias que encontram-se no perfil e necessitam de acompanhamento.</p>	<p>Encontro de planejamento; organização dos instrumentais e ida a campo. Articulação junto a Educação e Saúde.</p>	<p>Supervisores e Visitadores.</p>	<p>Identificar famílias que necessitam de acompanhamento e inserir no Planejamento do Programa, de modo a fortalecer as relações familiares.</p>	<p>compreensão e trabalho.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Contínuo.</p>				
<p>BUSCA ATIVA NOVAS FAMÍLIAS/ USUÁRIOS</p>	<p>Identificar dentro do território e realizar visitas as famílias que encontram-se no perfil e necessitam de acompanhamento.</p>	<p>Encontro de planejamento; organização dos instrumentais e ida a campo. Articulação junto a Educação e Saúde.</p>	<p>Supervisores e Visitadores.</p>	<p>Identificar famílias que necessitam de acompanhamento e inserir no Planejamento do Programa, de modo a fortalecer as relações familiares.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Fevereiro de 2022.</p>				
<p>PLANEJAMENTO DE AÇÕES ANUAL E SEMANAIS</p>	<p>Proporcionar encontros de planejamento de forma semanal; realização de um planejamento anual para estruturação das ações a serem desenvolvidas.</p>	<p>Encontro presencial para compreender e planejar ações de trabalho da equipe a serem desenvolvidas no ano de 2022.</p>	<p>Supervisores e visitadores do Programa.</p>	<p>Planejar a execução de estratégias a serem colocadas à prática no ano de 2022 pelo PCF.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Contínuo.</p>				
<p>NIVELAMENTO DA EQUIPE/AÇÕES</p>	<p>Desenvolver encontros de nivelamentos semanais das ações desenvolvidas em campo.</p>	<p>Encontros remotos semanais via meet de modo a nivelar as ações.</p>	<p>Supervisores e visitadores do Programa.</p>	<p>Possibilitar refletir junto ao grupo acerca das potencialidades e vulnerabilidades daquilo que vem sendo desenvolvido e a partir daí conseguir melhorar e oferecer potenciais ações as famílias acompanhadas.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Contínuo.</p>				
<p>JANEIRO BRANCO DE CUIDADO A SAÚDE MENTAL</p>	<p>Refletir por meio de encontro coletivo, a importância do cuidado da saúde mental.</p>	<p>Rodas de conversa com técnicos da Secretaria de Assistência Social.</p>	<p>Supervisores e visitadores do Programa.</p>	<p>Refletir por meio de uma roda de conversa com profissionais (Psicólogo e Assistente Social) acerca da importância do cuidado a saúde mental.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.</p>	<p>Janeiro de 2022.</p>				
<p>ENCONTRO DE PLANEJAMENTO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL</p>	<p>Estudar com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, o número de casos de crianças que</p>	<p>Reunião presencial com a SME.</p>	<p>Supervisores do Programa Criança Feliz.</p>	<p>Atender crianças a partir do planejamento junto a equipe da</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação – SME.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação – SME.</p>	<p>Julho de 2022.</p>				

	necessitem de acompanhamento.			Educação Infantil do município.			
CADASTRAMENTO E REGISTRO DE VISITAS NO SISTEMA EPCF	Identificar junto ao Sistema EPCF, as famílias que irão ser acompanhadas e realizar seus registros, considerando as visitas domiciliares.	Registro de informações via internet no Sistema EPCF	Supervisores do Programa Criança Feliz.	Realizar todo registro de informações das visitas de acompanhamento das famílias do PCF.	Supervisores do Programa Criança Feliz.	Contínuo.	Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.
ENCONTRO DE ACOLHIMENTO AS NOVAS FAMÍLIAS	Possibilitar um momento de acolhimento e explanação acerca da importância do Programa para o desenvolvimento na Primeira Infância.	Encontro presencial/ remoto via meet com as famílias.	Novas famílias do Programa Criança Feliz.	Possibilitar as famílias conhecerem o Programa, considerando sua importância frente o desenvolvimento na Primeira Infância.	Supervisores do Programa Criança Feliz.	Março de 2022.	Programa* Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.
CAPACITAÇÃO VISITADORES “CUIDADOS FRENTE A VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS”	Refletir junto aos visitadores, acerca do olhar de cuidado e intervenções necessárias frente a violência sexual de crianças.	Encontro via meet com os visitadores e equipe CREAS.	Supervisores e visitadores do Programa.	Levar a equipe a refletir e compreender aspectos relevantes ao cuidado frente a violência sexual de Crianças e adolescentes.	Equipe técnica CREAS.	Mai de 2022.	Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS.
COLONIA DE FÉRIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Proporcionar aos usuários do Programa Criança Feliz, momentos de interação coletiva e integração das famílias a atividades lúdicas.	Encontros presenciais, seguidos com atividades e materiais.	Famílias atendidas pelo PCF.	Oferecer um espaço de troca entre as famílias, com atividades contemplando aspectos do desenvolvimento, físico, social e emocional.	Supervisores e visitadores do Programa.	Fevereiro de 2022.	Secretaria de Assistência Social – SAS.
VISITAS DE SUPERVISÃO AS FAMÍLIAS	Acompanhar junto as famílias as atividades que vem sendo desenvolvidas pelos visitadores, de modo a nivelar e ampliar as ações de forma qualificada.	Visitas domiciliares; fichas de avaliação quanti/ qualitativa.	Famílias atendidas pelo PCF.	Dialogar junto as famílias e repensar estratégias de atendimento que contemplem possíveis dificuldades.	Supervisores e visitadores do Programa.	Julho de 2022.	Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.
ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DAS FAMÍLIAS PARA ACOMPANHAMENTO	Levar as famílias a atualização junto ao banco de dados do Cadastro Único, de forma	Levar o Cadastro Único até as comunidades e as famílias até a central.	Famílias identificadas pela equipe PCF.	Contemplar 80% das famílias que possuem seus cadastros desatualizados.	Equipe Cadastro Único.	Contínuo.	Cadastro Único.

	a garantir seus direitos sociais.								
CAPACITAÇÃO VISITADORAS "ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO"	Ampliar o conhecimento direcionado a equipe, com foco no exercício diário.	Encontro via meet com os visitantes e psicopedagoga.	Supervisores e visitantes do Programa.	Ampliar a compreensão acerca de estratégias de cuidados com os visitantes, considerando sua prática. 100% dos visitantes.	Psicopedagoga SME.	Março de 2022.			
CIRCUITO DE BRINCADEIRAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Potencializar ações contemplando aspectos do desenvolvimento na Primeira Infância.	Encontro presencial com brincadeiras para o público acompanhado.	Usuários do Programa Criança Feliz de todas as localidades. Atender até 80% do público.	Contemplar aspectos de desenvolvimento das crianças, físico, social e afetivo. Construção de relações sociais e fortalecimento de vínculos familiares.	Supervisores do PCF.	A cada dois meses.		Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz.	
BUSCA ATIVA BPCS QUE NECESSITAM DE ACOMPANHAMENTO	Realizar busca ativa e acompanhar crianças BPC dentro do território.	Investigação por meio dos Sistemas MDS.	Crianças com deficiência que possuem BPC.	Investigação das famílias do município que possuem BPC e necessitam de acompanhamento. Atendimento até 80% do público encontrado.	Equipe Cadastro Único.	Março de 2022.		Cadastro Único.	
ESTUDO DE DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS QUE ENCONTRAM-SE EM IDADE QUE NECESSITAM DE ACOMPANHAMENTO	Realizar junto a educação, estudo das crianças que encontram-se em idade escolar e necessitam de acompanhamento.	Coleta de dados junto a educação Infantil do município.	Crianças em idade escolar de até 03 anos.	Coletar informações e realizar acompanhamento de crianças que são público Criança Feliz.	Equipe Educação Infantil – SME	Julho de 2022.		Secretaria Municipal de Educação – SME.	
ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE "Conhecendo o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS"	Permitir maior compreensão acerca do papel CRAS dentro da Política de atendimento as famílias municipais.	Encontro pelo meet junto a equipe de visitantes	Visitadores do PCF.	Compreender o CRAS enquanto porta de entrada da Secretaria de Assistência, considerando seu papel e relevância no acompanhamento as famílias em	Técnico e coordenação CRAS.	Maio de 2022.		Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.	

DIALOGAR O ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	CRAS para pensar estratégias e necessidades do território quando direcionadas as famílias.			constituindo estratégias de direcionamento as necessidades específicas dos usuários.	Assistência Social – CRAS.
ENCONTRO DE NIVELAMENTO COM A SAÚDE ACERCA DO ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES	Planejar junto a equipe de Saúde o referenciamento das gestantes que encontram-se em acompanhamento pré natal para acompanhamento do PCF.	Estudar com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde, o número de gestantes que necessitem de acompanhamento.	Supervisores e técnicos SMS.	Fortalecer a política de atendimentos e acompanhamento as gestantes do município, considerando o acompanhamento à crianças após nascimento.	Secretaria Municipal de Saúde – SMS.
PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA O REGISTRO CIVIL COM O COMITÊ DA PRIMEIRA INFÂNCIA	Pensar junto ao Comitê da Primeira Infância e ou equipe ProSEI, estratégias para acompanhamento e encaminhamento para o registro civil de crianças nascidas vivas.	Reunião presencial com o comitê da Primeira Infância.	Crianças recém nascidas vivas	Potencializar ações de cuidado a visibilidade da criança após o nascimento, oferecendo suporte para o registro civil.	Comitê da Primeira Infância
ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE VISITADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Capacitar os visitantes para a importância da contação de histórias, de modo a leva-los o desenvolvimento desse trabalho junto as famílias.	Capacitação presencial com coordenador de teatro.	Visitadores do PCF.	Desenvolver a consciência para o trabalho de contação de histórias enquanto ferreamente de trabalho na Primeira Infância.	Secretaria Municipal de Educação – SME.
ENCONTRO DA PRIMEIRA INFÂNCIA JUNINA	Realizar o Primeiro Encontro Junino das famílias do PCF, de modo a oferecer um espaço de troca e socialização entre os envolvidos.	Encontro de crianças e famílias presencial	Crianças/famílias do PCF.	Participação das famílias no Primeiro encontro do PCF, de modo a proporcionar interação no encontro alusivo as festividades juninas. Atingir 60% das crianças.	Secretaria de Assistência Social – SAS.
CAPACITAÇÃO PERMANENTE VISITADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR	Capacitar os visitantes para a importância do brincar e das brincadeiras, de modo a leva-los o desenvolvimento desse trabalho junto as famílias.	Reunião via meet sobre a importância do brincar.	Visitadores do PCF.	Desenvolver um olhar sensível para o brincar enquanto ferramenta de trabalho e desenvolvimento da criança.	

	<p>Realizar por meio das ações do Programa, o plantio de árvores em todo território.</p>	<p>Plantio de árvores enquanto ação do PCF.</p>	<p>Usuários/ famílias atendidas PCF.</p>	<p>Fortalecer as ações desenvolvidas junto as famílias. Atingir 100% das ações pensadas nesse campo.</p>	<p>Supervisão do Programa Criança Feliz.</p>	<p>Novembro de 2022.</p>	<p>Secretaria de Meio Ambiente.</p>
<p>PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE</p>	<p>Desenvolver nas crianças o potencial de conscientização acerca da preservação do meio ambiente, bem como fortalecer essa compreensão através das relações familiares.</p>						